

1 Ata da Sessão Plenária da 8ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação Escolar  
2 de Londrina - CAE, Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezenove reuniram-se  
3 os membros do CAE- Conselho Municipal de Alimentação Escolar de Londrina, às 14 horas, na  
4 sala de reunião da SME – Secretaria Municipal de Educação de Londrina, situada na Rua Mar  
5 Vermelho, 35 – Jd Cláudia, conforme convocação do **Presidente Cicero Cipriano**, para atender  
6 a seguinte pauta: . **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da pauta, LOA, Lei Orçamentária**  
7 **Anual; Prestação de Contas da Agricultura Familiar; Pauta aprovada. 2. Justificativas** de  
8 ausência aceitas pelo pleno. **B. Ordem do dia:** conforme pauta: teve supressão da apresentação  
9 do cardápio do mês de outubro para a apreciação do pleno, deveria ser enviado com 7 dias de  
10 antecedência, mas conforme CECANE não há obrigatoriedade para o que o conselho aprove o  
11 cardápio, mas tem que fazer acompanhamento na escola para fiscalizar o seu cumprimento.  
12 **Leonildo:** já discutimos esta situação na reunião anterior onde foi apresentada uma justificativa,  
13 aconteceu de novo. **Dóris:** acredito que temos que colocar o cardápio como ponto de pauta e  
14 discutir esta situação, fica parecendo que o conselho não pautou o cardápio. **Cícero:** podemos  
15 fazer nesta dinâmica, vamos colocar como último item. **Márcia:** eu queria só por um ponto de  
16 pauta a questão da apresentação da planilha do CECANE, o que eles deixaram como  
17 recomendação. **Cícero:** tínhamos convocado o secretário João Carlos Perez e também a  
18 secretária de educação e como foi uma definição deste conselho, iríamos apresentar alguns  
19 pontos, fiquei surpreso porque ele confirmou por duas vezes que viria na reunião, alteramos as  
20 datas da reunião para recebe-los. **Geraldo:** você sabe da minha justificativa, tive que deixar  
21 alguns afazeres na escola para vir na reunião. **Flávio:** o secretário pediu desculpas, mas ele foi  
22 convocado para ir ao MP esta tarde, ele pediu para mim que sou diretor financeiro comparecer.  
23 **Cícero:** se ele tivesse avisado que teria esta agenda, teríamos ajustado nossa agenda para outro  
24 dia, não estou menosprezando a capacidade de vocês, terão algumas questões que nós vamos  
25 apresentar aqui que não sei se terá um desdobramento sem a presença dele, temos alguns  
26 pontos que se refere a orçamento e que não sei até que ponto conseguiremos avançar, mas  
27 gostaria de saber como este previsto a LOA para a educação, quando convocamos o secretário  
28 para apresentar qual é o projeto, a perspectiva orçamentária que foi apresentada pela SME, e o  
29 que de fato foi efetivado, porque uma coisa é o planejamento da SME e outra é o que se aprova  
30 na LOA. **Flávio:** é uma apresentação para o planejamento mesmo. **Cícero:** eles dizem que tem  
31 um valor X, para educação teremos um valor Y, e só. O conselho gostaria de saber e sabemos  
32 que a SME apresentou um projeto na CML e teve algumas audiências públicas com um valor  
33 estipulado para a educação queria mais detalhes em relação a isso. **Flávio:** é com o pessoal do  
34 orçamento que são do planejamento mesmo, não é da Fazenda. **Cícero:** quanto que será  
35 distribuído para educação. **Thiago:** na própria LOA nós colocamos estas informações, educação  
36 vai ser 30%. **Márcia:** 30% será o valor orçamentário para o próximo ano. **Roberto:** será  
37 encaminhado outro ofício para o João. **Cícero:** quero saber o que tem para a educação, vai ser  
38 aplicado 323.141,00 milhões, referente a isso 30.73%, mas isso está incluso o que: manutenção  
39 do que nós já temos, ou está previsto alguma ampliação, no quadro de funcionários, e hoje  
40 quanto ao quadro de funcionários corresponde a LRF é de 883.672.687,50 que são 47.75% da  
41 LRF, o limite prudencial é 54%. **Flávio:** prudencial é 51.3%, **Cícero:** nós temos déficit de  
42 professores, nutricionistas e outros profissionais, está contemplado?, será de fato, problemas com  
43 escolas de madeira, botijão de gás dentro da cozinha, vários outras escolas rurais, a do Eli Vive  
44 nem banheiro tinha até recentemente, gostaríamos de saber o seguinte, dentro destes percentuais  
45 está contemplado estas questões, ou mais uma vez vamos ficar implorando as questões  
46 pendentes nas escolas, enquanto que na área da saúde temos uma aplicação de 28.30%, e  
47 também vemos a reforma de 54 unidades de saúde, não vemos essa questão na educação, os  
48 30.73% é para manter o que já temos, tem perspectiva de contratação de mais profissionais, as  
49 reformas ou da construção de novas unidades escolares. **Geraldo:** é uma fala do prefeito desde

50 que ele entrou, participei de uma comissão que sabatinou os candidatos, que no final do mandato  
51 não haveria mais nenhuma escola de madeira, precisamos saber qual a situação, será cumprido  
52 ou não, não é só a escola que trabalho tem outras também, coisas básicas como botijão dentro da  
53 cozinha, a questão do cardápio que não foi enviado, sabemos que é por falta de funcionários,  
54 temos uma nutricionista na merenda para atender 44 mil alunos isso equivale a quase 100 mil  
55 refeições por dia, e desde que assumimos este conselho cobramos a contratação de mais  
56 servidores para esta área e não aconteceu, não adianta ficar só conversando, as coisas precisam  
57 sair do papel, algumas coisas foram feitas, mas tem coisas básicas que ainda estão paradas e  
58 precisamos de uma solução. **Thiago:** temos que fazer uma ressalva a questão do limite do LRF,  
59 é um limite legal claro, mas que não pega na questão financeira, o cálculo da base do LRF entram  
60 receitas que não são utilizadas para contratação de pessoal, por isso tem que ter o controle  
61 financeiro, mas quanto a questão do que está ou não previsto para 2020, a Marcia vai saber  
62 melhor o que está contemplado na educação. **Márcia:** apesar de ser da forma como você disse,  
63 existe o bolo maior, o planejamento faz a divisão, este montante é da educação e com isso você  
64 vai ter que dar conta, define como será aplicado, este ano houve várias manutenções, reformas e  
65 se quiserem eu me proponho a apresentar o que está programado na LOA de 2020, que está em  
66 fase de tramitação, mas eu já tenho o que foi encaminhado para o planejamento, gosto de  
67 apresentar depois que ela já foi aprovada pela câmara, pois é passível de emenda, algumas  
68 alterações, aguardamos todas as aprovações para divulgar, mas já tenho como ela foi subdividida  
69 nas modalidades de ensino e que ficou em consumo, em capital, nos contratos e teremos  
70 detalhado como foi distribuído para executar no próximo anos. **Cícero:** minha dúvida Marcia é:  
71 vocês fazem um planejamento no início do ano, e ele está em consonância com o que está sendo  
72 previsto para a educação, vamos manter ou ampliar, qual o termo que está sendo utilizado.  
73 **Thiago:** tem uma Lei municipal que aumenta o percentual para a educação em 0,5% ao ano.  
74 **Marcia:** quando eu faço meu planejamento real e o que cabe dentro do orçamento, eu previ as 8  
75 nutricionistas (no PPA), a capacitação, foi e voltou em algumas momentos, e agora enviei de novo  
76 com toda a justificativa que tenho com a falta do profissional e mandei o projeto de Lei para a  
77 criação do cargo na SME, pela Resolução do PNAE eu não consigo executar a merenda escolar  
78 com uma nutricionista, estamos mandando o projeto de Lei para a ampliação deste cargo ele já foi  
79 outras vezes e eu preciso do histórico de quantas vezes ele foi, mas a hora que ele chegou para  
80 aprovação final, era barrado, ou na fazenda ou na planejamento pelos secretários, alegando não  
81 ter possibilidade da contratação ou as vezes retornava sem despacho nenhum, já voltou processo  
82 alegando que não ia acontecer, existe o planejamento, só que existem também as análises  
83 necessárias para que os processos ande, quando esta análise vem com retorno negativo, é lógico  
84 que o planejamento não é cumprido, por exemplo na questão dos professores, tem uma leva de  
85 professores que eu fui na fazenda e conversei com o João, demonstrei os aposentados, quem  
86 tinha laudo, que podia ou não entrar em sala de aula, fizemos todo o planejamento, foi quando ele  
87 liberou aqueles 200, se for olhar no panorama, os 200 cobriu só os aposentados, não o déficit que  
88 já existia, o planejamento não se concretiza e temos que apresentar nos outros anos. **Geraldo:** e  
89 a educação é diferente, queira ou não todos os dias as crianças estão na escola, tem que servir  
90 merenda, não tem como deixar para amanhã. **Cícero:** outro ponto é que a criança que fica mais  
91 tempo na escola, tem menos problemas com a questão alimentar, tem o problema do P4 ser  
92 parcial, serão poucas as escolas atendendo P4 integral, onde estarão estas crianças, o município  
93 pode achar que é uma redução de despesas, mas seria muito mais vantajoso se houvesse a  
94 construção de mais escolas, contratação de mais professores, dá-se a impressão de criação de  
95 vagas tirando quem já está na escola. **Marcia:** faz dois anos que implantou o P4 parcial.  
96 **Leonildo:** as novas unidades serão todas filantrópicas?. **Márcia:** o P4 já está parcial desde 2017,  
97 a obrigatoriedade começou em 2016. **Cícero:** os conselhos não foram consultados, e estas  
98 crianças estarão mais em risco de obesidade infantil, a atenção dentro da escola, e tem também o  
99 fim do Programa Mais alfabetização, Londrina poderia ter colocado na organização desta LOA  
100 prever através de recursos próprios e não gastar 3 milhões em iluminação de natal, e assim  
101 tirando crianças das escolas. A iluminação constará na próxima LOA, mas retirando crianças das  
102 escolas mandando para os CEIs que muitas vezes 40% é custeado e os outros 40% depende do  
103 pires na mão e da boa vontade dos municípes. Quero propor a este conselho que retire este ponto  
104 de pauta, que possamos chamar depois as pastas, a Márcia nos apresenta o que está previsto e  
105 as dificuldades e que a gente possa convocar os secretários de fazenda, o de gestão, de  
106 planejamento para discutir isso. Vamos fazer um ofício com as recomendações para caso não

107 haja essa reunião, a necessidade desta reunião para esclarecer o que está previsto para 2020 a  
108 manutenção que temos e não atende, ou a ampliação do quadro de profissionais, quando digo  
109 ampliação que possamos pelo menos nos adequar as portarias, temos municípios com mais de  
110 500 mil habitantes teríamos que ter um número X de profissionais nutricionistas, e não ter escolas  
111 com a cozinha que a pia não esteja escorada com cabo de vassoura, ex é a EM Norman Prochet,  
112 não é digna de uma cozinha de escola, que a próxima LOA tenha esta previsão de manutenção  
113 nas escolas para preparação de alimentos e que as crianças não fiquem expostas caso um dia  
114 pegue fogo nestas cozinhas com botijão dentro da cozinha, e é a realidade de muitas escolas  
115 municipais, temos escolas com caixa de água de amianto, estamos dando água como alimento de  
116 forma contaminada para as crianças. **Márcia** quem tem o poder de retirar o que você está  
117 pedindo. **Márcia:** na verdade a LOA ela vem com desdobramentos, o PPA é anual onde existem  
118 as ações e as estratégias das ações, neste PPA eu tenho as ações do Ensino Fundamental e  
119 todas as estratégias que vou desenvolver nesta ação, também na Educação Infantil e no EJA,  
120 quando vai a LOA anual ela vai só com o código, o tipo de despesa e o valor, porque esta ação  
121 aprovada para 4 anos, o orçamento tem que casar em andamento com o financeiro por isso o  
122 planejamento está lá, mas se na análise do fluxo total verifica que aquela ação está pedindo não é  
123 possível, não cabe dentro do financeiro, que a arrecadação não aconteceu do jeito que estava  
124 previsto no orçamento, é estimativa, então o financeiro caminha de um jeito e o orçamento de  
125 outro, se não está no previsto e que eu tive outras prioridades que tenho que atender, eu suprimo  
126 outros, **Flávio:** na câmara os vereadores tem o poder de mudar o orçamento, só lembrando que o  
127 vereador tem que apontar de onde vai tirar o dinheiro e que terá que tirar de algum lugar, por  
128 exemplo para dar para a educação tem que tirar da obras, por exemplo, **Márcia:** o planejamento  
129 vem acompanhando a educação, que o contrato de manutenção é para esta questão, são 3  
130 milhões que eu tenho por ano para gastar com manutenção, já está dentro do orçamento, a  
131 priorização do que está sendo mantido, quais são as urgências, estão regularizando a questão do  
132 Bombeiros, a questão da Vigilância Sanitária e que vai fazendo em etapas para conseguir os  
133 documentos necessários nas Unidades Escolares, é outra Assessoria que define as prioridades  
134 visto que ela tem os diagnósticos da estrutura. **Thiago:** para se ter uma ideia o mínimo  
135 constitucional seria 25%, o plano de educação estabeleceu 0,5% a cada ano até chegar a 30%,  
136 nós já chegamos a 30% porque não colocamos mais, essa é a dificuldade, a arrecadação cai, as  
137 demandas sociais aumentam tanto na educação, saúde e assistência, as transferências federais e  
138 estaduais estão diminuindo, trabalhamos muito com a educação/**Márcia** e nós entendemos esta  
139 dificuldade, sabemos que vem a demanda da educação e das outras secretarias, tenta se alocar  
140 recursos da melhor forma possível, e tudo dentro do possível, mas chega um ponto que a  
141 arrecadação está no gargalo, o município tem conseguido colocar tudo dentro da sua  
142 possibilidade, tanto que chegamos nos 30.06% para a educação, sabemos que ainda tem muitas  
143 demandas, mas tentamos dentro das possibilidades atender, mas o projeto de lei está na câmara,  
144 é passível de mudança, mas teria que ter esta discussão de qual secretaria abriria mão e eu te  
145 garanto que ninguém tem de sobra, é uma discussão importante, como todas as políticas, a  
146 questão do P4, a criança fora da sala de aula, as outras políticas tem que tentar ajudar isso de  
147 outras formas, tentamos trabalhar isso cultura, esporte e lazer todos integrados nesta questão,  
148 mas estamos no limite. **Cícero:** tivemos no gabinete do secretário da gestão e tinha uma  
149 perspectiva de um processo licitatório de 800 mil para iluminação de natal e subiu para 3 milhões,  
150 um milhão e seiscentos mil se fosse para educação não resolveria os problemas, mas pelo menos  
151 ajudaria, e vejo uma educação cada vez com mais problemas e quando vou fazer visitas nas  
152 escolas e vejo as cozinhas precárias que se tem e o município investir na iluminação de natal, e  
153 creio que não vai reduzir para o próximo ano, tem prefeito que troca a iluminação de natal por  
154 mais professores na escola, mais médicos nos postos de saúde, não adianta enfeitar a cidade se  
155 na escola não tem aula de inglês porque não tem professor que dê aula. Temos que rever as  
156 prioridades dos municípios, sem saúde e sem educação tem cultura, tem segurança, crianças em  
157 comunidade carentes serão envolvidas com o tráfico. **Cícero:** Márcia e quanto a prestação de  
158 contas da Agricultura Familiar. **Geraldo:** eu quero fazer uma pergunta para a Márcia a respeito do  
159 concurso de nutricionista ele já venceu, vai dar tempo de contratar ainda neste concurso. **Márcia:**  
160 ele vence em 14 de dezembro, eu quero que dê tempo, o concurso está vigente para o cargo, nós  
161 não temos a vaga na SME, preciso criar esta vaga, para aumentar para 5 nutricionista eu preciso  
162 que passe pelo Projeto de Lei, este projeto já foi encaminhado com a justificativa porque  
163 precisamos destas nutricionistas, pretendemos trabalhar por região, além dos técnicos que já

164 temos no contrato, este projeto vai para o governo, planejamento para fazer o impacto, e para a  
165 CML, aprovando na câmara em 2 votações ele volta e eu posso oficializar a contratação. **Geraldo**;  
166 estava conversando com o Leonildo e existe uma previsão de alunos da rede particular para a  
167 pública. **Marcia**: fiquei preocupada também. **Geraldo**: isso demandaria uma contratação só para  
168 isso de mais de 85 professores para os CMEIs. **Leonildo**: de 1500 a 2000 mil alunos. **Geraldo**:  
169 que dá uns 200 por ano, ou seja, no mínimo umas 300 vagas. **Geraldo**: isso demandaria uma  
170 contratação de +- 85 professores. **Leonildo**: se for salas de 1 a 2 anos, professores de sala, sem  
171 contar o contra turno e hora atividade e mais 20 que é a média de aposentadoria por mês.  
172 **Leonildo**: e ainda não dá conta, por isso seria importante o João Perez vir na reunião para  
173 passarmos esta situação para ele, pois ele acha que a SME é um saco sem fundo. **Geraldo**:  
174 quando foi criada a escola de campo e não tinha professores para resolver o problema. **Marcia**:  
175 prestação de contas, nós já recebemos até dia 20/09 R\$ 3.779.280,00 do PNAE teria que  
176 executar 30% R\$ 1.133.784,00, já executamos R\$ 961.729,00 de empenho até setembro, porque  
177 estou com os contratos em prorrogação, e o COAFAS que é o maior contrato de hortifrutí, pão e  
178 leite e ainda não foi concluído, está na PGM, porque a gestão questionou o preço, quis refazer o  
179 preço, é um processo, a PGM tem o prazo até dia 04/10, mesmo com pedido de urgência, tendo  
180 a segurança deste contrato eu consigo colocar mais itens no cardápio, **Cícero**: vai faltar algum  
181 produto da hortifrutí. **Marcia**: não vai faltar e já fizemos uma programação para cumprir os 30%.  
182 **Cícero**: porque não deu. **Marcia**: o contrato não foi prorrogado, estamos com um grupo de  
183 trabalho, para pensar o cardápio. **Cícero**: o receituário está pronto. **Marcia**: este grupo de  
184 trabalho é composto de 5 ou 6 diretores por região, trazendo a realidade das escolas, elas vão  
185 para o grupo de conviver, temos escolas que não conhece todos os tipos de cardápio, escolas que  
186 escolhem o cardápio, mas por causa do diretor do que por necessidade da comunidade, estamos  
187 fazendo este diagnóstico para tentar resolver estas questões do cardápio que não atende. Se  
188 algum conselheiro quiser participar, ou eu trago as discussões que houve em cada reunião, a  
189 primeira reunião discutiu uma infinidade de assuntos, quero saber se os diretores conhecem todos  
190 os tipos de cardápio, com a realidade da escola e a preparação mais e menos aceita na visão do  
191 diretor. **Dóris**: este grupo tem prazo determinado. **Marcia**: começar implantar as resoluções a  
192 partir de 2020, se possível e a reunião é a cada 15 dias. **Dóris**: caráter permanente. **Marcia**: sim,  
193 a merenda é constante, outra situação é estudar uma padronização de preparações mais aceitas,  
194 faremos um rol de preparações. **Marcia**: o novo chamamento da agricultura já está pronto,  
195 estamos incluído itens novos para fornecimento. Temos passado orientações para os fiscais  
196 setoriais para não receber produtos duvidosos, a fruta tem que ser pesada em uma vasilha que  
197 não afete o peso de toda a caixa. **Cícero**: e a questão do IMR, teve escola que recebeu produtos  
198 inadequados e no IMR estava todo nível 3, só questionamos o que foi descontado, para justificar,  
199 nas visitas o diretor fica com uma cópia do relatório da visita e assina no final, alega  
200 desconhecimento das questões da cozinha, ele estava ciente dos indícios de irregularidade e que  
201 destaque isso no IMR, abrir uma página no site do conselho para disponibilizar os relatórios de  
202 visitas. **Marcia**: porque vocês não utilizam o SEI, quanto aos contratos e atas que foram  
203 trabalhados com o fiscal setorial está na página da SME programas educacionais tem todos os  
204 contratos, quanto as recomendação do CECANE, tem as atas, foi usado a lista de presença, fez  
205 um relatório do CAE, da nutricionista, do pregão presencial, da chamada pública, termo de  
206 compromisso e nos tivemos que fazer um plano de ação para desenvolver e resolver os  
207 problemas, e levaram para o FNDE como fechamento, o relatório do CAE foi enviado por e-mail.  
208 **Dóris**: leu o Ofício enviado ao CAE pela SME solicitando a substituição dos conselheiros  
209 indicados pelo executivo. **Cícero**: vamos aguardar uns 30 dias para homologar os conselheiros,  
210 vamos também ver as vacâncias e fazer as alterações necessárias no Regimento Interno do CAE.  
211 Nada mais a tratar, o presidente do Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu Sandra  
212 Maria Ernst Kerche, secretária administrativa do Conselho, lavrei esta ata, que segue com uma  
213 lista de presença em anexo, assinada por todos os presentes.